

IBM InfoSphere Optim
Version 2 Release 2 Modification 3

Usando o IBM Optim Manager



IBM InfoSphere Optim
Version 2 Release 2 Modification 3

Usando o IBM Optim Manager



Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 35.

Versão 2 Liberação 2 Modificação 3 (Novembro 2011)

Esta edição se aplica à versão 2, liberação 2, modificação 3 dos componentes da solução IBM Optim e a todas as liberações e modificações subsequentes a menos que indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 2008, 2011.

Índice

Sobre esta Publicação v

Capítulo 1. Componentes da Solução

InfoSphere Optim 1

Optim Manager	1
Optim Management Server	1
Registro e Repositório	1
Optim Proxy	2
Optim Executor	2
Outros Componentes de Execução de Serviços	2
Optim Service Publisher	2
Como os Serviços em um Registro São Executados	
Usando o Gerenciador e Outros Componentes	3

Capítulo 2. Iniciando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos 5

Acessando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos	5
Recursos de Acessibilidade para o Gerenciador	6

Capítulo 3. Configurando o Gerenciador 9

Configurando o Local do Registro	9
Incluindo um Servidor de Gerenciamento no Gerenciador	9
Incluindo uma Licença em um Servidor de Gerenciamento	10
Incluindo um Proxy no Gerenciador	11
Incluindo um Driver de Banco de Dados no Repositório	11
Redesignando um Serviço para um Proxy ou Servidor de Gerenciamento Diferente	12
Alterando o Plano de Serviços de um Serviço	12
Promover Serviço de um Registro para Outro	13
Exportando um Serviço para um Arquivo	13
Importando um Serviço de um Arquivo	13
Criando um conjunto de serviços	14
Criando um grupo de serviço	14

Concedendo acesso de usuário a um grupo de serviços.	15
Criando uma tabulação definida pelo usuário no gerenciador	15
Alterando o Acesso a Guias no Gerenciador	15
Criando uma conta de usuário do gerenciador para um usuário de um sistema externo	16

Capítulo 4. Usando o Gerenciador . . . 17

Executando um Serviço ou Conjunto de Serviços	17
Planejando um Serviço ou Conjunto de Serviços	18
Parando um Serviço	19
Monitorando o Status de Instâncias de Serviço	
Usando o Gerenciador.	19

Capítulo 5. Usando o Processamento de Linha de Comandos 21

Exemplos de linha de comandos	26
---	----

Capítulo 6. Publicando uma solicitação do Optim como um serviço em um registro 27

Apêndice. A Referência da Interface com o Usuário do Optim Manager . . . 31

Painel	31
Configuração	32
Gerenciamento de Serviços	32
Monitoramento de Serviços	33
Preferências	34

Avisos 35

Marcas Registradas	37
------------------------------	----

Índice Remissivo 39

Sobre esta Publicação

Este documento descreve como configurar e usar o IBM Optim Manager para executar e gerenciar serviços que estão localizados em um registro.

Capítulo 1. Componentes da Solução InfoSphere Optim

Use os componentes da solução IBM® InfoSphere Optim para executar os serviços do InfoSphere Optim que são publicados em um registro. Use o IBM Optim Designer para desenvolver e testar serviços do InfoSphere Optim. Ao terminar de desenvolver um serviço, será possível publicar o serviço em um registro para teste adicional ou para uso de produção.

Optim Manager

O IBM Optim Manager é um aplicativo da Web que é possível usar para configurar, executar, monitorar e gerenciar serviços. Você também usa o Optim Manager para configurar os componentes usados para executar esses serviços. O Optim Manager também é conhecido como o *gerente*.

Para executar serviços desenvolvidos com o IBM Optim Designer, acesse o gerenciador usando o Optim Designer. O (Optim Designer também é conhecido como o *designer*.) Quando terminar o desenvolvimento do serviço, use o gerenciador para publicá-lo em um registro. Como alternativa, use o gerenciador para exportar o serviço para o sistema de arquivos.

Para executar e gerenciar serviços que foram publicados em um registro, acesse o gerenciador através de um servidor de aplicativos. O gerenciador é fornecido como um arquivo archive da Web (WAR) que é possível de se implementar em qualquer servidor de aplicativos suportado. Por exemplo, é possível implementar o gerenciador para o WebSphere Application Server Community Edition. É possível, então, acessar o gerenciador no servidor de aplicativos e usar o gerenciador para executar e gerenciar serviços no registro de sua escolha.

É possível implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento e o arquivo WAR do gerenciador no mesmo servidor de aplicativos ou em servidores de aplicativos separados.

Optim Management Server

O IBM Optim Management Server é um aplicativo da Web que gerencia e monitora solicitações de serviço para serviços em um registro e repositório. O Optim Management Server também pode hospedar um registro e um repositório. O Optim Management Server também é conhecido como o *servidor de gerenciamento*.

O servidor de gerenciamento é fornecido como um arquivo archive da Web (WAR) que é possível de se implementar em qualquer servidor de aplicativos suportado. Por exemplo, é possível implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition. É possível implementar o servidor de gerenciamento e o gerenciador no mesmo servidor de aplicativos ou em servidores de aplicativos separados.

Registro e Repositório

O *registro* é um subsistema no qual os serviços e outros recursos são inscritos. O registro é usado para localizar os serviços e os recursos. O *repositório* é uma área de armazenamento persistente para dados e outros recursos de aplicativos.

O registro e o repositório são instalados com o servidor de gerenciamento e residem no mesmo computador do servidor de gerenciamento.

Optim Proxy

O IBM Optim Proxy é um processo constantemente em execução que recebe solicitações de serviço do servidor de gerenciamento e as encaminha para processamento. O Optim Proxy monitora as solicitações de serviço em execução até que elas estejam concluídas. O Optim Proxy também é conhecido como o *proxy*.

O componente para o qual o proxy encaminha uma solicitação de serviço depende do tipo de serviço.

- Para alguns tipos de serviço, o proxy poderá iniciar uma instância do componente no computador proxy. (Por exemplo, quando o proxy recebe uma solicitação de serviço do executor, o proxy inicia uma instância do executor no computador proxy.) Para um processamento mais rápido desses serviços, instale o proxy em um computador que tenha conexões rápidas às origens de dados que você está processando.
- Para outros tipos de serviços, o proxy encaminha a solicitação de serviço para um componente de execução de serviço em outro computador. Quando a solicitação de serviço é concluída, o proxy retorna o status da solicitação de serviço para o gerenciador e o servidor de gerenciamento.

Optim Executor

O IBM Optim Executor é um processo que executa serviços que especificam o executor como seus componentes de execução de serviço (tipo de serviço do **Executor**). O Optim Executor fornece a estrutura necessária para que o serviço se comunique com um banco de dados ou com qualquer outro tipo de recurso necessário ao serviço. O Optim Executor também é conhecido como o *executor*.

Os serviços que especificam o executor como seu componente de execução de serviço também são conhecidos como *serviços de gerenciamento de dados*.

Quando você executa um serviço, uma instância do executor é ativada e o executor processa o serviço. Ao concluir um serviço, ele relata ao componente que o ativou que o serviço está concluído. O executor então é finalizado.

O executor é instalado no mesmo computador que o designer ou o proxy.

Para executar um serviço que use dados de consulta, assegure que o executor tenha acesso a tais dados. Carregue os dados da consulta em um banco de dados no computador do executor ou em uma máquina que tenha uma conexão rápida com o computador do executor.

Outros Componentes de Execução de Serviços

Alguns tipos de serviços poderão exigir um componente de execução de serviço diferente do executor. Por exemplo, um serviço pode ser desenvolvido para executar no Optim de plataformas distribuídas.

Você poderá precisar configurar o designer ou o proxy para executar serviços que usam esses outros componentes de execução de serviço. Para obter informações sobre como configurar o designer para executar serviços que usam um componente de execução de serviço específico, consulte as informações do usuário do designer. Para obter informações sobre como configurar o proxy para executar serviços que usam um componente de execução de serviço específico, consulte as informações do usuário do proxy.

Optim Service Publisher

O IBM Optim Service Publisher é um utilitário de linha de comando que gera serviços a partir de solicitações no Optim Directory e publica os serviços em um registro. Depois que os serviços forem gerados e publicados, é possível usar o gerenciador para executar os serviços. (O Optim Service Publisher também é conhecido como *Publisher*.)

Utilize o Publisher para gerar um serviço a partir de uma solicitação individual no Optim Directory. Também é possível usar o Publisher para gerar serviços para muitas solicitações de uma só vez.

Quando o Publisher gera um serviço, esse serviço é configurado para executar os parâmetros a partir da solicitação original do Optim no Optim Directory. Para alterar os parâmetros utilizados por um serviço do Publisher, é necessário alterar os parâmetros na solicitação original do Optim. Não é possível usar o gerenciador para alterar os parâmetros utilizados por um serviço do Publisher.

Como os Serviços em um Registro São Executados Usando o Gerenciador e Outros Componentes

Os componentes devem funcionar juntos para concluir uma solicitação de serviço com êxito.

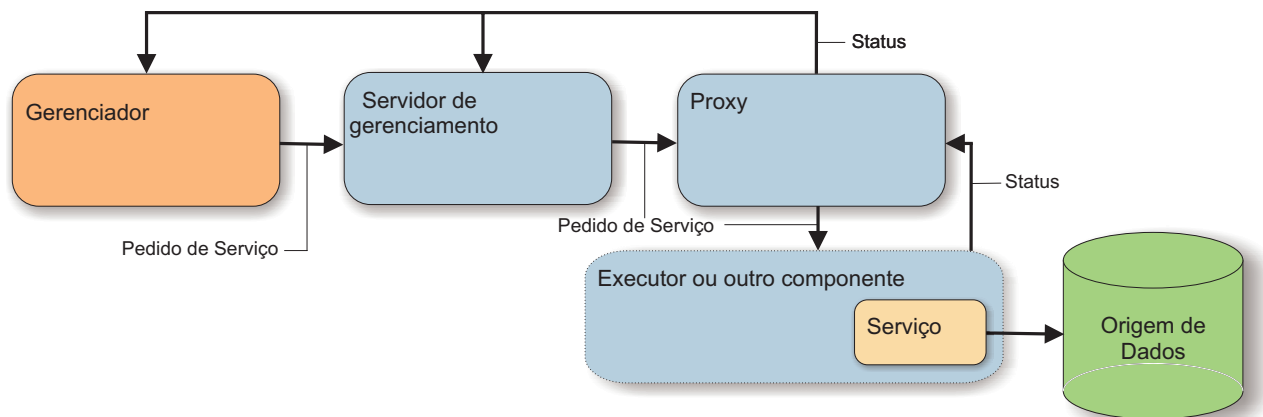


Figura 1. Componentes que Executam um Serviço

Este diagrama mostra como os componentes funcionam juntos para executar um serviço:

1. O administrador do servidor de aplicativos inicia o servidor de gerenciamento e o gerenciador e o administrador do computador proxy inicia o proxy. O servidor de gerenciamento, o proxy e o gerenciador são projetados para serem executados continuamente.
2. Um operador usa o gerenciador para executar ou planejar um serviço.
3. O gerenciador envia a solicitação de serviço para o servidor de gerenciamento ao qual o serviço está designado.

4. O servidor de gerenciamento encaminha a solicitação de serviço para o proxy ao qual o serviço está designado.
5. O proxy inicia o serviço usando o componente especificado no serviço. Para os serviços executados pelo executor, o proxy inicia uma instância do executor para processar a solicitação de serviço. Para os serviços executados por outro componente, o proxy transmite a solicitação de serviço para aquele componente.
6. O executor ou outro componente de execução de serviço executa o serviço.
7. O serviço executa as tarefas em seu plano de serviço.
8. Para serviços que sejam executados pelo executor, o proxy monitora continuamente o executor enquanto o executor executa o serviço.
9. Quando o serviço é concluído, o executor ou o componente que executou o serviço retorna o status da solicitação de serviço para o proxy. A instância do executor também se fecha sozinha.
10. O proxy retorna o status da solicitação de serviço para o servidor de gerenciamento e para o gerenciador.

Capítulo 2. Iniciando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos

Para executar e gerenciar serviços que estão localizados em um registro, você deve primeiro iniciar o gerenciador no servidor de aplicativos desse gerenciador. Depois que o gerenciador é iniciado no servidor de aplicativos, é possível acessar o gerenciador a qualquer momento.

Antes de iniciar o gerenciador, é necessário instalá-lo. Você deve também a configuração inicial do gerenciador e os componentes que ele usa para executar os serviços. Por exemplo, implemente o arquivo WAR do gerenciador no servidor de aplicativos.

Para iniciar o gerenciador em um servidor de aplicativos:

1. Inicie o servidor de aplicativos. Se o servidor de aplicativos for configurado para iniciar o aplicativo da Web do gerenciador automaticamente, então o gerenciador será iniciado imediatamente após o servidor de aplicativos. Se você tiver implementado o gerenciador na versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador, conclua a etapa seguinte. Nessa etapa, *shared_installation_directory* é o diretório de instalação especificado para o gerenciador.
 - Computadores com Microsoft Windows: Clique em **Iniciar > Todos os Programas > IBM Optim > Iniciar o WAS-CE** ou execute o script *shared_installation_directory\WebSphere\AppServerCommunityEdition\bin\startup.bat*.
 - Computadores Linux ou UNIX: Execute o script *shared_installation_directory/WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startup.sh*.
2. Se necessário, inicie o aplicativo da Web do gerenciador usando o console do servidor de aplicativos. Se você tiver implementado o gerenciador para a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador, conclua as seguintes etapas:
 - a. Use um navegador da Web para acessar e se conectar ao Administrative Console. O local padrão é `http://hostname:port/console/`, em que *hostname* é o nome do host ou o endereço IP do computador com o WebSphere Application Server Community Edition e *port* é o número da porta. O número da porta padrão é 8080. Use o ID do usuário `system` e a senha `manager` para acessar o Administrative Console.
 - b. Clique em **Web App WARs**.
 - c. Clique em **Iniciar** para o componente com a URL de `/optim`.

Para automatizar a inicialização do gerenciador após reiniciar o computador, configure o servidor de aplicativos como um serviço do Windows ou daemon do Linux ou UNIX.

Acessando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos

Para executar e gerenciar os serviços que estão localizados em um registro, você deve usar uma instância do gerenciador que seja implementada em um servidor de aplicativos.

Para acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, use um navegador da Web para acessar e se conectar ao gerenciador. O local é o seguinte, em que *hostname* e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado.

- Para o esquema de cores padrão, use `http://hostname:port/optim/console`.
- Para um esquema de cores de alto contraste com texto preto em um plano de fundo branco, use `http://hostname:port/optim/console#contrast=bw`.
- Para um esquema de cores de alto contraste com texto branco em um plano de fundo preto, use `http://hostname:port/optim/console#contrast=wb`.

- Para uma versão do gerenciador adequada para uso com um leitor de tela, use `http://hostname:port/optim/console?accessible=true`.

Se você implementar o gerenciador para a versão do WebSphere Application Server Community Edition fornecida com o gerenciador, a porta padrão será 8080.

Se você não puder acessar o gerenciador, certifique-se de que as seguintes instruções sejam verdadeiras.

- O gerenciador é iniciado no servidor de aplicativos no qual o gerenciador é implementado.
- É possível acessar o servidor de aplicativos no qual o gerenciador é implementado a partir do seu computador.
- Seu navegador da Web é suportado pelo gerenciador e usa uma versão suportada do plug-in do Adobe Flash Player.

É possível usar o navegador para incluir o local como indicador para acesso futuro.

Recursos de Acessibilidade para o Gerenciador

O gerenciador contém recursos para tornar a interface com o usuário mais fácil de ver, ler e usar.

Usando Tecnologias Assistidas

O gerenciador permite que você use tecnologias assistidas para ouvir as informações exibidas na interface com o usuário. Tecnologias assistidas incluem leitores de tela e sintetizadores digitais de voz.

Para usar o leitor de tela com o gerenciador, use um navegador da Web para acessar o gerenciador no seguinte local:

`http://hostname:port/optim/console?accessible=true`

hostname e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado.

Para obter mais informações sobre como usar tecnologias assistidas com o gerenciador, consulte a documentação do produto para obter as tecnologias assistidas utilizadas.

Alterando o Tamanho da Fonte

É possível utilizar **Preferências** para especificar o tamanho da fonte que deve ser usada na interface. As alterações que você faz no tamanho da fonte são salvas no computador local. O gerenciador usará o tamanho da fonte salvo na próxima vez que qualquer usuário acessar o gerenciador no computador local.

Esquema de cores de alto contraste

Em vez de usar o esquema de cores padrão, é possível usar esquemas de cores de alto contraste que tornam a leitura mais fácil para o gerenciador. É possível utilizar **Preferências** para especificar o esquema de cores que deve ser usado na interface. As alterações que você faz no esquema de cores são salvas no computador local. O gerenciador usará o esquema de cores salvo na próxima vez que qualquer usuário acessar o gerenciador no computador local.

É possível substituir o esquema de cores configurado em **Preferências** ao alterar a URL usada para acessar o gerenciador. Para usar o texto preto em um plano de fundo branco, certifique-se de que a URL termine com `#contrast=bw`. Para usar o texto branco em um fundo preto, certifique-se de que a URL termine com `#contrast=wb`.

Navegação por teclado

Pressione Tab ou Shift+Tab para mover o foco na interface de objeto a objeto e pressione a tecla de espaço para selecionar o objeto que está no foco.

Se houver muitas partes em um objeto (como um conjunto de guias), você poderá selecionar uma parte concluindo as seguintes etapas:

1. Pressione Tab ou Shift+Tab para mover o foco para o objeto.
2. Pressione as teclas de seta para alterar o foco para a parte.
3. Pressione Espaço para selecionar a parte.

Na árvore de navegação, pressione a Seta à Direita para expandir os nós da árvore e pressione Seta à Esquerda para reduzir os nós da árvore.

O gerenciador contém as listas que são organizadas usando as pastas.

- Para reduzir uma pasta em uma lista:
 1. Pressione Tab para selecionar a lista.
 2. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta.
 3. Pressione - no teclado numérico.
- Para expandir uma pasta em uma lista:
 1. Pressione Tab para selecionar a lista.
 2. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta.
 3. Pressione + no teclado numérico.
- Para reduzir ou expandir uma pasta em uma lista:
 1. Pressione Tab para selecionar a lista.
 2. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta.
 3. Pressione * no teclado numérico.
- Para mover um objeto de uma pasta para outra em uma lista em **Gerenciamento de Serviço**:
 1. Pressione as teclas de seta para selecionar o objeto que deseja mover.
 2. Pressione Ctrl+M. É exibido um diálogo com uma lista de pastas.
 3. Pressione Tab para selecionar a lista de pastas.
 4. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta para a qual deseja mover o objeto.
 5. Pressione Tab para selecionar **OK**.
 6. Pressione Espaço.

Para classificar os itens em uma lista alfabeticamente por coluna:

1. Pressione Tab ou Shift+Tab para mover o foco para a lista.
2. Pressione Seta para Baixo para mover o foco para uma linha na lista.
3. Pressione Seta para Cima até o foco ser movido para os cabeçalhos da lista.
4. Pressione Seta para a Esquerda ou Seta para a Direita para mover o foco para a coluna pela qual você deseja classificar primeiro.
5. Pressione Espaço para classificar a lista pela coluna com foco. Pressione Ctrl + Espaço para alternar entre classificação crescente e decrescente.
6. Para incluir uma classificação secundária na lista, pressione a Seta para a Esquerda ou Seta para a Direita para mover o foco para a coluna de classificação secundária e pressione Ctrl + Espaço.
7. Para classificar a lista por uma coluna diferente, pressione Seta para a Esquerda ou Seta para a Direita para mover o foco para a coluna e pressione Espaço.

Em uma caixa de data, pressione Ctrl+Seta para Baixo para exibir o calendário. Pressione as teclas Page Up e Page Down para alterar o mês no calendário e pressione as teclas de seta para selecionar um dia no calendário. Quando o foco estiver em uma data, pressione Enter para selecioná-la. Para abandonar o calendário sem selecionar uma data, pressione Esc.

Visualização tabular de informações de um gráfico de setores circulares

Para alterar o gráfico de setores circulares em uma tabela que pode ser interpretada usando um leitor de tela, pressione Tab, na área de janela **Gerenciamento de Serviço** na página **Painel**, para selecionar a **Visualização Tabular** e depois pressione Espaço. Para alterar a tabela novamente para um gráfico de setores circulares, pressione Tab para selecionar **Visualização de Gráfico** e pressione Espaço.

Informações adicionais

O gerenciador usa a tecnologia Adobe Flex, que possui atalhos de navegação pelo teclado específicos. Mais informações sobre os recursos de acessibilidade do Flex estão disponíveis no Adobe no seguinte Web site (o link é aberto em uma nova janela):

http://livedocs.adobe.com/flex/3/html/help.html?content=accessible_5.html

Capítulo 3. Configurando o Gerenciador

Para executar serviços publicados em um registro, um administrador deve primeiro instalar e iniciar os componentes usados para executar esses serviços. O administrador pode, então, conectar o gerenciador aos outros componentes e designar serviços aos servidores de gerenciamento e proxies.

Antes de começar, você deve usar um navegador da Web para acessar e se conectar ao gerenciador. O local padrão está em `http://hostname:port/optim/console/`, em que *hostname* e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado. Se você instalar a versão do WebSphere Application Server Community Edition, que é entregue com o servidor de gerenciamento e o gerenciador, e implementar o gerenciador nessa cópia do WebSphere Application Server Community Edition, a porta padrão será 8080.

Se não for possível acessar o gerenciador, certifique-se de o gerenciador ter sido iniciado pelo administrador do servidor de aplicativos no qual o gerenciador está implementado, de poder acessar o servidor de aplicativos a partir do computador e de o navegador da Web ser suportado pelo gerenciador e usar uma versão suportada do plug-in do Adobe Flash Player.

Configurando o Local do Registro

Antes de executar os serviços que estão localizados em um registro, o gerenciador deve ser configurado para acessar o registro. O registro contém informações de local e de configuração para os serviços e outros componentes.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador podem configurar o local do registro.

Por padrão, o gerenciador é configurado para procurar o registro em `http://localhost:8080/server/registry`. Este local será válido se o gerenciador e o servidor de gerenciamento forem implementados no mesmo servidor de aplicativos e o servidor de aplicativos usar a porta 8080. Para evitar possíveis problemas ao usar `localhost` como o nome do host ou para usar um registro em um servidor de gerenciamento diferente, substitua `localhost` pelo nome do host ou endereço IP do servidor de gerenciamento e substitua 8080 pela porta usada pelo servidor de aplicativos. Se você não tiver essas informações, peça para o administrador do servidor de aplicativos para o qual o servidor de gerenciamento é implementado.

Para configurar o local do registro no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Preferências**.
3. Clique em **Preferências Globais**.
4. Insira o local do registro em **Local do Registro** e clique em **Validar Local do Registro**.
5. Se o local do registro for válido, clique em **Salvar**.

Incluindo um Servidor de Gerenciamento no Gerenciador

Antes que seja possível executar qualquer serviço que esteja localizado em um registro, você deve designar os serviços a um servidor de gerenciamento. Antes de designar serviços a um servidor de gerenciamento, você deve incluir o servidor de gerenciamento no gerenciador.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador podem incluir um servidor de gerenciamento ao gerenciador.

Antes que seja possível incluir um servidor de gerenciamento no gerenciador, o servidor de gerenciamento deve se registrar no registro. Se você usar diversos servidores de gerenciamento, conclua as seguintes etapas para assegurar-se de que todos os servidores de gerenciamento se registram no registro.

1. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o computador que hospeda o registro e os outros servidores de gerenciamento.
2. Execute o servidor de gerenciamento no computador que hospeda o registro.
3. Execute os outros servidores de gerenciamento.

Para incluir um servidor de gerenciamento no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Servidores de Gerenciamento**.
4. Clique em **Incluir**.
5. Clique no Identificador Uniforme de Recursos (URI) do servidor de gerenciamento que deseja incluir no gerenciador, insira o nome lógico que deseja usar para o servidor de gerenciamento no gerenciador e clique em **OK**. Se o diálogo não listar a URI do servidor de gerenciamento que você deseja incluir, conclua as seguintes etapas.
 - a. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o servidor de gerenciamento que você deseja incluir e o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
 - b. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que você deseja incluir.

Se ainda assim o diálogo não listar o URI do servidor de gerenciamento que você deseja incluir, execute as etapas a seguir.

- a. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
- b. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que você deseja incluir.

Incluindo uma Licença em um Servidor de Gerenciamento

Use o gerenciador para incluir uma licença em um servidor de gerenciamento. Uma licença permite que o executor realize os tipos de serviço especificados na licença. Por exemplo, se você incluir uma licença de privacidade de dados em um servidor de gerenciamento, o servidor permitirá que o executor realize os serviços que mascaram dados em bancos de dados.

Apenas usuários com uma função de usuário de administrador ou dba podem incluir uma licença no servidor de gerenciamento. Para incluir uma licença em um servidor de gerenciamento, um usuário deverá ter acesso à guia **Configuração > Servidores de Gerenciamento**.

Antes de poder incluir uma licença em um servidor de gerenciamento, será necessário incluir o servidor de gerenciamento no gerenciador.

Esta tarefa se aplica apenas a licenças para serviços que são realizados usando o executor (tipo de serviço do **Executor**). Para componentes de execução de serviço diferentes do executor, você deve gerenciar licenças usando os procedimentos especificados para esse componente de execução de serviço. Para obter informações sobre como gerenciar licenças para componentes de execução de serviço diferentes do executor, consulte a documentação do componente de execução de serviço.

Para incluir uma licença para o servidor de gerenciamento com o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Servidores de Gerenciamento**.
4. Clique em **Incluir Licença**.

5. Selecione o servidor de gerenciamento para o qual deseja incluir uma licença, insira a chave de licença e o nome do arquivo de licença para a licença do servidor de gerenciamento e clique em **Fazer Upload da Licença**.

Incluindo um Proxy no Gerenciador

Você deve incluir um proxy ao gerenciador antes de poder usar o proxy para executar serviços localizados em um registro.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador podem incluir um proxy no gerenciador.

Antes que seja possível incluir um proxy no gerenciador, o proxy deve se registrar no registro. Para assegurar-se de que o proxy se registra no registro, conclua as seguintes etapas.

1. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o computador proxy e o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
2. Execute o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
3. Execute o proxy.

Para incluir um proxy no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
 2. Clique em **Configuração**.
 3. Clique em **Proxies**.
 4. Clique em **Incluir**.
 5. Clique no Identificador Uniforme de Recursos (URI) do proxy que deseja incluir, insira o nome lógico que deseja usar para o proxy e clique em **OK**. Se o diálogo não listar a URI do proxy que você deseja incluir, conclua as seguintes etapas.
 - a. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o computador proxy e o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
 - b. Encerre e reinicie o proxy.
- Se o diálogo ainda não listar a URI do proxy que você deseja incluir, conclua as seguintes etapas.
- a. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
 - b. Encerre e reinicie o proxy.

Incluindo um Driver de Banco de Dados no Repositório

Use o gerenciador para incluir um driver de banco de dados no repositório. É possível usar o executor para realizar um serviço no registro apenas se o repositório contiver o driver de banco de dados especificado no serviço.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador ou dba podem incluir um driver de banco de dados no repositório. Para incluir um driver de banco de dados no repositório, um usuário deverá ter acesso à guia **Configuração > Drivers de Banco de Dados**.

Esta tarefa se aplica apenas a drivers de banco de dados JDBC para serviços que são executados usando o executor (tipo de serviço do **Executor**).

Para serviços que usam o acesso ao armazenamento de dados nativo, é necessário instalar o software do cliente de banco de dados relacional no computador proxy. Depois, é necessário configurar o proxy para usar o software do cliente de banco de dados relacional.

Para componentes de execução de serviço diferentes do executor, é necessário instalar drivers de banco de dados usando os procedimentos especificados para esse componente de execução de serviço. Para

obter informações sobre como gerenciar drivers de banco de dados para componentes de execução de serviço diferentes do executor, consulte a documentação para o componente de execução de serviço.

Para incluir um driver de banco de dados para o repositório com o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Drivers de Banco de Dados**.
4. Clique em **Incluir Driver de Banco de Dados**.
5. Conclua o diálogo e clique em **Fazer Upload do Arquivo do Driver**.

Redesignando um Serviço para um Proxy ou Servidor de Gerenciamento Diferente

Use o gerenciador para alterar a designação de um serviço para um proxy ou servidor de gerenciamento diferente. O gerenciador designará automaticamente um proxy e um servidor de gerenciamento para cada serviço se pelo menos um proxy e servidor de gerenciamento for incluído para o gerenciador. Se você quiser que o serviço use um proxy ou servidor de gerenciamento diferente durante a execução do serviço, deverá redesignar o serviço.

Apenas usuários com uma função de usuário administrador, dba ou operador poderão redesignar um serviço. Antes que você possa reatribuir um serviço, é necessário incluir pelo menos um servidor de gerenciamento e o proxy para o gerenciador. Para redesignar um serviço, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**.

Para redesignar um serviço usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Abra a pasta **Serviços**, clique no serviço e em **Redesignar**.
4. Conclua o assistente.

Alterando o Plano de Serviços de um Serviço

Um plano de serviço contém valores-padrão que um serviço usa para transformar os dados em uma origem de dados (como o nome de usuário e a senha para acessar a origem de dados). Depois de um serviço ser incluído a um registro, é possível usar o gerenciador para alterar os valores em um plano de serviços. Também é possível restaurar o plano de serviços para seus valores-padrão.

Apenas usuários com um função de usuário administrador, dba, designer ou operador poderão alterar o plano de serviço de um serviço. Para alterar o plano de serviço de um serviço, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**. Se o serviço pertencer aos grupo de serviços, o usuário deverá ter acesso aos grupos de serviços aos quais o serviço pertence.

Para alterar o plano de um serviço usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Abra a pasta **Serviços** e clique no serviço.
4. Clique em **Plano de Serviço**, altere o plano de serviço e clique em **Salvar**. As mudanças feitas no plano de serviço serão salvas até que você altere o plano de serviço novamente ou restaure-o aos seus valores padrão.

Promover Serviço de um Registro para Outro

É possível promover um serviço de um registro para outro registro. Por exemplo, você possui registros separados para serviços que devem ser testados pelo Controle de Qualidade (QA) e serviços prontos para produção. Quando um serviço é através do processo de QA, é possível promover o serviço do registro de QA para o registro de produção.

Apenas usuários com uma função de usuário administrador ou dba podem promover um serviço de um registro para outro. Para promover um serviço, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**. Se o serviço pertencer aos grupo de serviços, o usuário deverá ter acesso aos grupos de serviços aos quais o serviço pertence.

Para promover um serviço de um registro para outro usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Abra **Serviços**, clique no serviço e em **Promover**.
4. Conclua o assistente.

Exportando um Serviço para um Arquivo

É possível exportar um serviço a partir do registro para um arquivo .jar que é salvo no sistema de arquivos local para o seu computador. O arquivo .jar contém um arquivo XML Metadata Interchange (XMI) com uma definição do serviço e todos os objetos relacionados.

Apenas usuários com uma função de usuário administrador, dba ou operador podem exportar um serviço para um arquivo. Para exportar um serviço para um arquivo, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**. Se o serviço pertencer aos grupo de serviços, o usuário deverá ter acesso aos grupos de serviços aos quais o serviço pertence.

Para exportar um serviço do registro para um arquivo usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Abra **Serviços**, clique no serviço e em **Exportar como Arquivo**.
4. Use o diálogo para selecionar o local no qual você deseja salvar o serviço e clique em **OK**.

Importando um Serviço de um Arquivo

É possível importar um serviço de um arquivo .jar para o registro. Se o serviço existir no registro, ele será incluído no registro como uma nova versão do mesmo serviço.

Apenas usuários com uma função de usuário administrador ou dba podem importar um serviço de um arquivo. Para importar um serviço de um arquivo, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**.

O serviço é importado para o registro configurado em **Preferências** no gerenciador.

O gerenciador não suporta a migração de serviços que foram desenvolvidos com uma versão anterior dos componentes da solução Optim. Talvez você não possa importar um serviço que foi desenvolvido com uma versão anterior dos componentes da solução Optim. Caso isso ocorra, o serviço poderá falhar durante a execução. Para obter mais informações sobre a compatibilidade do gerenciador com serviços que foram desenvolvidos com uma versão anterior dos componentes da solução Optim, consulte os requisitos do sistema.

Para importar um serviço de um arquivo para o registro usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique em **Importar Serviço do Arquivo**.
4. Use o diálogo para selecionar o arquivo do sistema de arquivos e clique em **Abrir**.

Criando um conjunto de serviços

Um conjunto de serviços é uma lista ordenada de serviços. Ao executar um conjunto de serviço, o gerenciador executa cada serviço no conjunto, um de cada vez, na ordem especificada. Crie um conjunto de serviços para automatizar a execução de serviços relacionados.

Todos os serviços em um conjunto de serviços devem ser designados ao mesmo proxy e servidor de gerenciamento. Se necessário, você deverá redesignar os serviços a proxies e servidores de gerenciamento diferentes antes de poder criar um conjunto de serviços que inclua esses serviços.

Antes de criar um conjunto de serviços, certifique-se de que os serviços que devem estar no conjunto de serviços estejam testados e estáveis. Os conjuntos de serviços são específicos de versão. Ao executar um conjunto de serviços, o gerenciador executa a versão específica de cada serviço que foi incluído no conjunto de serviços. Para usar uma versão mais recente de um serviço, é necessário criar outro conjunto de serviços que especifique a versão mais recente do serviço.

Para criar um conjunto de serviços:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique em **Criar Conjunto de Serviços**.
4. Utilize o diálogo para selecionar e solicitar os serviços no conjunto de serviços. Se deseja que o conjunto de serviço continue a executar os serviços subsequentes no conjunto após um serviço falhar, desmarque **Parar em Caso de Falha**.
5. Quando tiver selecionado todos os serviços que deseja selecionar para o conjunto de serviços, e os serviços estiverem na ordem correta, clique em **OK**

Criando um grupo de serviço

Um grupo de serviços é uma coleção de serviços que somente deve ser executada ou programada por usuários específicos. Crie grupos de serviço para controlar quais usuários podem executar quais serviços.

Apenas usuários com uma função de administrador podem criar um grupo de serviços.

Para criar um grupo de serviços:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Usuários e Grupos**.
4. Clique em **Gerenciamento de Grupo**.
5. Clique em **Incluir Grupo**.
6. Insira um nome e uma descrição para o grupo de serviços e clique em **OK**.
7. Selecione o grupo de serviços na lista e clique em **Incluir Serviços no Grupo**.
8. Selecione um serviço que deseja incluir no grupo de serviços e clique em **OK**.

Concedendo acesso de usuário a um grupo de serviços

Um grupo de serviços é uma coleção de serviços que somente deve ser executada ou programada por usuários específicos. Se um serviço estiver em um grupo de serviços, ele somente pode ser executado se o usuário tiver acesso ao grupo de serviços.

Apenas usuários com uma função de administrador podem conceder o acesso a um grupo de serviço.

Para conceder o acesso de usuário para um grupo de serviços:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Usuários e Grupos**.
4. Clique em **Gerenciamento de Usuário**.
5. Selecione o usuário e clique em **Conceder Acesso de Usuário**.
6. Selecione o grupo de serviços e clique em **OK**.

Criando uma tabulação definida pelo usuário no gerenciador

Para instâncias do gerenciador que são implementadas em um servidor de aplicativos, é possível criar guias definidas pelo usuário que contenham aplicativos da Web ou Web sites.

Apenas usuários com uma função de administrador podem criar uma tabulação definida pelo usuário no gerenciador.

Para criar uma tabulação definida pelo usuário no gerenciador

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Guias**.
4. Clique em **Incluir Tabulação Definida pelo Usuário**.
5. Insira o rótulo da guia e a descrição que deseja utilizar e o Localizador Uniforme de Recursos (URL) para o aplicativo da Web ou Web site e clique em **OK**.

Alterando o Acesso a Guias no Gerenciador

Para instâncias do gerenciador que são implementadas em um servidor de aplicativos, todos os usuários do gerenciador podem ver todas as guias, por padrão. Um usuário pode ver todas as guias mesmo que não tenha permissão para executar qualquer ação nessas guias. Você pode simplificar a interface do gerenciador ocultando guias dos usuários que não têm uma função de administrador.

Apenas os usuários com uma função de administrador podem alterar o acesso às guias no gerenciador.

Para alterar o acesso às guias no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Guias**.
4. Limpe **Mostrar** das guias que você deseja ocultar dos usuários que não têm a função de administrador. Selecione **Mostrar** das guias que você deseja disponibilizar para todos os usuários.

As mudanças entram em vigor quando os usuários saem do gerenciador.

Criando uma conta de usuário do gerenciador para um usuário de um sistema externo

Para algumas soluções de produto, o gerente pode suportar a criação de contas de usuário baseadas em contas em um sistema externo. Essas soluções de produto podem requerer que você crie contas de usuário desta maneira para usar a integração entre o gerenciador e o sistema externo.

Apenas usuários com uma função de administrador podem criar uma conta de usuário do gerenciador para um usuário de um sistema externo.

Antes de criar uma conta de usuário do gerenciador para um usuário de um sistema externo é necessário realizar os seguintes procedimentos:

- Configurar o gerenciador e o servidor de gerenciamento para integrar o sistema externo. Para obter informações sobre como configurar a integração com o sistema externo, consulte a documentação da solução do produto.
- Incluir uma licença para um servidor de gerenciamento se a solução de produto exigir uma licença.

Para criar uma conta de usuário do gerenciador para um usuário de um sistema externo:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Usuários e Grupos**.
4. Clique em **Gerenciamento de Usuário**.
5. Clique em **Incluir Usuário Optim**.
6. Selecione o usuário de sistema externo, selecione as funções que deseja que o usuário tenha e clique em **Criar**.

Capítulo 4. Usando o Gerenciador

Após o gerenciador ser configurado, os usuários podem executar serviços, planejar serviços e monitorar o progresso de serviços usando o gerenciador.

Antes de começar, você deve usar um navegador da Web para acessar e se conectar ao gerenciador. O local padrão está em `http://hostname:port/optim/console/`, em que *hostname* e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado. Se você instalar a versão do WebSphere Application Server Community Edition, que é entregue com o servidor de gerenciamento e o gerenciador, e implementar o gerenciador nessa cópia do WebSphere Application Server Community Edition, a porta padrão será 8080.

Se não for possível acessar o gerenciador, certifique-se de o gerenciador ter sido iniciado pelo administrador do servidor de aplicativos no qual o gerenciador está implementado, de poder acessar o servidor de aplicativos a partir do computador e de o navegador da Web ser suportado pelo gerenciador e usar uma versão suportada do plug-in do Adobe Flash Player.

Executando um Serviço ou Conjunto de Serviços

Use o gerenciador para executar um serviço que tenha sido publicado para o registro ou para executar um conjunto de serviços.

Você poderá executar um serviço que foi publicado no registro somente se o serviço estiver pronto para ser executado. Um serviço pronto para execução atende aos seguintes critérios:

- O serviço é designado a um servidor de gerenciamento que está ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
- O serviço é designado a um proxy que está ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
- O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

Você poderá executar um conjunto de serviços apenas se todos os serviços no conjunto estiverem prontos para execução.

Para executar um serviço ou conjunto de serviços, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**. Se o serviço pertencer aos grupo de serviços, o usuário deverá ter acesso aos grupos de serviços aos quais o serviço pertence.

Para executar um serviço ou conjunto de serviços usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Abra a pasta **Serviços** e clique no serviço ou abra a pasta **Conjuntos de Serviços** e clique no conjunto de serviços.
4. Clique em **Plano de Serviços** e revise as propriedades do plano de serviços. É possível alterar as propriedades do plano de serviços e clicar em **Salvar** para salvar as alterações. Qualquer alteração feita no plano de serviços será salva até que altere o plano de serviços novamente ou até que restaure o plano de serviços nos valores-padrão. Se você estiver executando um conjunto de serviços, poderá alterar as propriedades do plano de serviços de qualquer um dos serviços no conjunto de serviços. Essas mudanças serão feitas para os próprios serviços e não para o conjunto de serviços.

5. Clique em **Executar** e conclua o assistente.

Planejando um Serviço ou Conjunto de Serviços

Use o gerenciador para planejar um serviço que foi publicado no registro ou para planejar um conjunto de serviços. É possível planejar o serviço para ser executado em um momento específico ou em um intervalo específico. Se o serviço já tiver um planejamento ativo para um servidor de gerenciamento, você poderá usar o gerenciador para alterar esse planejamento.

É possível planejar somente serviços publicados no registro. Não é possível planejar serviços que estejam sendo desenvolvidos no designer.

Você poderá planejar um serviço que foi publicado no registro somente se o serviço estiver pronto para ser executado. Um serviço pronto para execução atende aos seguintes critérios:

- O serviço é designado a um servidor de gerenciamento que está ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
- O serviço é designado a um proxy que está ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
- O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

Você poderá planejar um conjunto de serviços apenas se todos os serviços no conjunto estiverem prontos para execução.

Apenas usuários com um função de usuário administrador, dba, designer ou operador poderão planejar um serviço ou conjunto de serviços. Para planejar um serviço ou conjunto de serviços, um usuário deverá ter acesso à guia **Gerenciamento de Serviço**. Se o serviço pertencer aos grupo de serviços, o usuário deverá ter acesso aos grupos de serviços aos quais o serviço pertence.

Um serviço ou conjunto de serviços pode ter um planejamento para cada servidor de gerenciamento.

Para planejar um serviço ou conjunto de serviços usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Abra a pasta **Serviços** e clique no serviço ou abra a pasta **Conjuntos de Serviços** e clique no conjunto de serviços.
4. Clique em **Plano de Serviços** e revise as propriedades do plano de serviços. É possível alterar as propriedades do plano de serviços e clicar em **Salvar** para salvar as alterações. As mudanças no plano de serviços serão salvas até que você altere o plano de serviços novamente ou até que o plano de serviços seja restaurado aos seus valores padrão. Se você estiver planejando um conjunto de serviços, poderá alterar as propriedades do plano de serviços de qualquer um dos serviços no conjunto de serviços. Essas mudanças serão feitas para os próprios serviços e não para o conjunto de serviços.
5. Clique em **Planejamento de Serviço**. Se o serviço ou conjunto de serviços já tiver um planejamento ativo para o servidor de gerenciamento selecionado, o assistente mostrará o planejamento ativo. Se o serviço ou conjunto de serviços não tiver um planejamento ativo para o servidor de gerenciamento selecionado, clique em **Criar Planejamento**.
6. Insira ou altere os detalhes do planejamento e clique em **Salvar**.

Parando um Serviço

Se você usar o gerenciador para executar um serviço publicado em um registro, poderá usar o gerenciador para parar o serviço antes que ele seja concluído. Pode ser necessário parar um serviço que esteja em execução por mais tempo do que o planejado para sua execução.

É possível parar somente serviços com o tipo de serviço **Executor**. Você poderá parar um serviço somente se ele estiver em um estado **Iniciar**.

Não é possível parar os serviços executados a partir do designer.

Para parar um serviço, um usuário deverá ter acesso à guia **Monitoramento de Serviço**. Caso contrário, qualquer usuário poderá parar os serviços que foram executados ou planejados por qualquer outro usuário.

Parar um serviço não desfaz nenhuma alteração feita pelo serviço no banco de dados.

Para parar um serviço em execução usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Monitoramento de Serviços**.
3. Na primeira seção da página **Monitoramento de Serviço**, clique na instância que corresponde ao serviço que deseja parar. Pode ser necessário usar um filtro diferente de monitoramento de serviços para ver a instância que corresponde ao serviço que você deseja parar.
4. Clique em **Parar** e em **OK** para confirmar.

Monitorando o Status de Instâncias de Serviço Usando o Gerenciador

O gerenciador permite monitorar o status dos serviços executados.

Painel

Quando você acessa o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível usar a interface do **Painel**. Utilize **Painel** para monitorar o status do gerenciador, seus proxies e servidores de gerenciamento associados e todos os serviços executados usando o gerenciador.

Monitoramento de Serviços

Em **Monitoramento de Serviços**, é possível revisar os registros de instância de serviço que são gerados quando um serviço ou conjunto de serviços é executado. Os registros de instância de serviço contêm informações de status para cada instância de serviço.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, os grupos de serviços determinarão quais registros da instância de serviços serão exibidos em **Monitoramento de Serviço**. Um usuário poderá ver um registro da instância de serviço apenas se tiver acesso a todos os grupos de serviços aos quais todos os serviços associados pertencem. Por exemplo, o usuário `smith` não tem acesso a nenhum grupo de serviço. O usuário `smith` não pode, portanto, ver nenhum registro de instância de serviço de qualquer serviço que pertença a um grupo de serviços. O usuário `smith` também não pode ver qualquer registro de instância de serviço de qualquer conjunto de serviços que contenha serviços que pertençam a um grupo de serviços.

Gerenciamento de Serviços

Em **Gerenciamento de Serviço**, é possível revisar um gráfico que indica a proporção de serviços que estão prontos e que não estão prontos. Os serviços prontos para serem executados atendem a todos os seguintes critérios:

- O serviço é designado a um servidor de gerenciamento que está ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
- O serviço é designado a um proxy que está ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
- O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

Clique duas vezes no gráfico para ir para o local no qual é possível executar serviços que estão prontos.

Para visualizar as informações nos gráficos nas tabelas, clique em **Visualização Tabular**.

Configuração

Em **Configuração**, é possível rever o status dos servidores de gerenciamento e proxies que foram incluídos no gerenciador. Também é possível verificar se há ou não problemas de conexão entre o gerenciador e os servidores de gerenciamento e proxies. Os problemas de conexão podem indicar que existe um problema na rede ou que os servidores de gerenciamento ou os proxies não estão em execução.

Monitoramento de Serviços

Use o **Monitoramento de Serviço** para visualizar uma lista de registros de instância de serviço no gerenciador. Um registro de instância de serviço é criado sempre que um serviço ou conjunto de serviços é executado. Os registros de instâncias de serviços mostram o status de cada instância de serviço e indicam se a instância de serviço foi concluída com êxito.

O **Monitoramento de Serviço** contém duas seções:

- A primeira seção contém uma lista de registros de instância de serviço.
- A segunda seção contém informações mais detalhadas sobre a instância de serviço selecionada na primeira seção. É possível usar essas informações para diagnosticar problemas, se o serviço não for concluído com êxito.
 - **Resultados do Serviço** mostra estatísticas de serviços que são executados usando o executor (tipo de serviço de **Executor**).
 - **Saída de Serviço** mostra a saída do log de rastreamento para serviços que são executados usando o executor e que falharam. Para serviços que são executados com componentes de execução de serviço que não sejam o executor, **Saída de Serviço** mostra a saída resultante.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível criar filtros para limitar os tipos de registros da instância de serviço exibidos em **Monitoramento de Serviço**. É possível filtrar a lista por status, tipo de serviço, tipo de solicitação de serviço, servidor de gerenciamento e horário de início do serviço. Os filtros são salvos com o registro do usuário e ficam disponíveis até você excluir o filtro.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, os grupos de serviços determinarão quais registros da instância de serviços serão exibidos em **Monitoramento de Serviço**. Um usuário poderá ver um registro da instância de serviço apenas se tiver acesso a todos os grupos de serviços aos quais todos os serviços associados pertencem. Por exemplo, o usuário `smith` não tem acesso a nenhum grupo de serviço. O usuário `smith` não pode, portanto, ver nenhum registro de instância de serviço de qualquer serviço que pertença a um grupo de serviços. O usuário `smith` também não pode ver qualquer registro de instância de serviço de qualquer conjunto de serviços que contenha serviços que pertençam a um grupo de serviços.

Capítulo 5. Usando o Processamento de Linha de Comandos

É possível executar um ou mais serviços ao submeter solicitações de serviço ao servidor de gerenciamento a partir da linha de comandos.

Antes de executar um serviço, você deve designá-lo a um proxy e a um servidor de gerenciamento usando o gerenciador. O servidor de gerenciamento e o proxy devem estar em execução para processar a solicitação de serviço. Você também deve instalar o InfoSphere Data Architect e o IBM Optim Designer para obter os arquivos necessários para executar o processamento de linha de comandos.

Existem duas opções para usar a linha de comandos:

- O script **runservice** permite que você insira serviços de execução usando menos argumentos e customize esse script para ajustá-lo às suas necessidades.
- O comando **java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar** pode ser usado em um script que você mesmo prepara.

script runservice

O script **runservice** está localizado na pasta *ida_folder\optim\designer\runservice*, em que *ida_folder* é a pasta na qual o InfoSphere Data Architect está instalado. Você deve abrir a linha de comandos na pasta *ida_folder\optim\designer\runservice*. A pasta contém dois arquivos de script, um para o Microsoft Windows (**runservice.bat**) e outro para Linux e UNIX (**runservice.sh**).

O script **runservice** requer que você inclua a pasta-raiz de uma instalação do Java 6.0 JRE ou JDK na variável de ambiente **PATH**.

O script **runservice** usa a seguinte sintaxe quando você executa serviços designados a um servidor de gerenciamento e proxy:

```
runservice [--service | -s] servicename:version  
[--url | -u] serverURL [--continueOnError | -c]
```

--service | -s servicename:version

O nome e o número da versão do serviço (no formato *n.n.n*). Obrigatório.

Os nomes dos serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se um nome de serviço contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

Por exemplo: **-s demosvc:1.0.0**.

--url | -u serverURL

O local do servidor de gerenciamento que hospeda o registro e o repositório que contém o serviço. O local **http://localhost:8080** é usado por padrão.

Por exemplo: **-u http://mgmtserver1:8080**.

--continueOnError | -c

Este parâmetro configura o script para continuar o envio de serviços para o proxy para execução, mesmo se o serviço falhar ao ser iniciado pelo proxy.

O script **runservice** usa a seguinte sintaxe quando você executa uma solicitação de serviço exportada:

```
runservice [-r|--serviceRequest] requestfilepath  
{-u|--url} proxyURL {-j|--jarMap} mapfilepath  
{-v|--overrideValues} overridefilepath {-l|--logLevel} loglevel  
{-t|--timeout} seconds|never {-p|--serviceResponse} responsefilepath
```

--serviceRequest | -r *requestfilepath*

O caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada. Obrigatório.

Os nomes de serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o nome de arquivo contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

Por exemplo: -r demosvc.jar.

--url | -u *proxyURL*

O local do proxy que você deseja usar para executar o serviço. O local `http://localhost:12000` é usado por padrão.

Por exemplo: -u `http://proxy1:12000`.

--jarMap | -j *mapfilepath*

O caminho de arquivo completo para o arquivo de mapeamento.

Os nomes de arquivos de mapeamento fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o nome de arquivo contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

--overrideValues | -v *overridefilepath*

O caminho de arquivo completo para o arquivo de substituição.

Os nomes de arquivos de mapeamento fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o nome de arquivo contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

--logLevel | -l *loglevel*

O nível de log do serviço (ou seja, a menor gravidade das mensagens que serão incluídas no log). Valores possíveis são, do mais baixo para o mais alto:

- OFF
- SEVERE
- WARNING
- INFO
- CONFIG
- FINE
- FINER
- FINEST
- ALL

Por exemplo: -l INFO.

--timeout | -t *timeoutseconds*

Especifica o número de segundos para aguardar por uma resposta antes do término (ou nunca aguardar). O script **runservice** aguarda 600 segundos por padrão.

--serviceResponse | -p *serviceresponsefile*

O caminho de arquivo completo do arquivo para o qual a resposta de serviço será gravada.

Comando **java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar**

O arquivo `com-ibm-nex-client-tool.jar` está localizado na pasta `ida_folder\optim\designer\runservice`, em que `ida_folder` é a pasta na qual o InfoSphere Data Architect está instalado. Você deve abrir a linha de comandos na pasta `ida_folder\optim\designer\runservice`.

O comando `java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar` usa a seguinte sintaxe, em que *java_folder* é a pasta-raiz de uma instalação do Java 6.0 JRE ou JDK. Para evitar a inserção da pasta raiz sempre que você insere um comando, inclua essa pasta na variável de ambiente PATH.

```
java_folder/java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar
{--service | -s} servicename:version
{--url | -u} serverURL {--continueOnError | -c}
```

--service | -s servicename:version

O nome o número da versão do serviço de gerenciamento de dados(em formato *n.n.n*). Obrigatório.

Os nomes dos serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se um nome de serviço contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

Por exemplo: `-s demosvc:1.0.0`.

--url | -u serverURL

O local do servidor de gerenciamento que hospeda o registro e o repositório que contêm o serviço. Obrigatório.

Por exemplo: `-u http://mgmtserver1:8080`.

--continueOnError | -c

Este parâmetro configura o script para continuar o envio de serviços para o proxy para execução, mesmo se o serviço falhar ao ser iniciado pelo proxy.

Executando múltiplos serviços

É possível que a linha de comando execute serviços múltiplos implementados no mesmo servidor de gerenciamento. Os serviços são iniciados um por vez na ordem especificada, com execução paralela.

Especifique cada par de serviço e versão separado por vírgula. Não deixe espaço entre as vírgulas.

Por exemplo:

```
runservice -s service1:1.0.0,service2:1.0.0 -u http://mygmtserver:8080 -c
```

Espaços nos nomes de serviços

Se um nome do serviço contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), o nome deverá estar entre aspas duplas (" "). Por exemplo:

```
runservice -s "service name":1.0.0 -u http://mygmtserver:8080
```

Executando a Solicitação de Serviço Exportada

Você pode usar a linha de comandos para executar uma solicitação de serviço que foi exportada para um arquivo.

Por exemplo:

```
runservice -r C:\services\service1.jar -u http://myproxy:12000
```

Arquivo de Substituição

Um *arquivo de substituição* é um arquivo XML que contém parâmetros de solicitação de serviço. Se você especificar um arquivo de substituição ao executar uma solicitação de serviço exportada, o script `runservice` usará os parâmetros do arquivo de substituição ao executar a solicitação.

Você pode usar o script `runservice` para gerar um arquivo de substituição que contenha os parâmetros que estão em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-g|--generateOverrideTemplate} requestfilepath  
{-v|--overrideValues} overridefilepath {-i|--includeComments} {true|false}
```

--generateOverrideTemplate | -g requestfilepath

O caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada. Obrigatório.

Os nomes de serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se um nome de serviço da solicitação de serviço contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

--overrideValues | -v overridefilepath

O caminho de arquivo completo para o novo arquivo de substituição.

Por exemplo: `-v C:\override\requestfileoverride.xml`.

--includeComments | -i

Especifique se deseja incluir comentários no arquivo de substituição. Os valores válidos são `true` e `false`. Por padrão, nenhum comentário é incluído no arquivo de substituição.

Depois de gerar o arquivo de substituição, você poderá alterar os parâmetros nesse arquivo de substituição. Se você executar uma solicitação de serviço, poderá especificar o arquivo de substituição alterado e o script `runservice` usará os parâmetros alterados para executar a solicitação de serviço.

Os arquivos de substituição usam o mesmo namespace XML das solicitações de serviço (<http://www.ibm.com/nex/ecore/2.2.0/svc>). O elemento raiz do arquivo de substituição é sempre `Substituições`. O formato geral é uma hierarquia aninhada de grupos e atributos de substituição derivados dos descritores de grupos e atributos de substituição encontrados na solicitação de serviço. Quando o script `runservice` gera um modelo de substituição, os elementos de grupo e atributo são nomeados usando os nomes dos descritores de grupos e atributos de substituição.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>  
<svc:Overrides xmlns:svc="http://www.ibm.com/nex/ecore/2.2.0/svc">  
  <svc:ParentGroup uuid="...">  
    <svc:ChildGroup uuid="...">  
      <svc:Attribute1 value="..." uuid="..." />  
      <svc:Attribute2 value="..." uuid="..." />  
      <svc:Attribute3 value="..." uuid="..." />  
      ...  
    </svc:ChildGroup>  
    ...  
  </svc:ParentGroup>  
  ...  
</svc:Overrides>
```

O arquivo de substituição deve ser codificado usando UTF-8.

Arquivo de Mapeamento

Um *arquivo de mapeamento* é um arquivo que o proxy usa para corresponder o driver JDBC em uma solicitação de serviço com um driver JDBC no proxy. Se o driver JDBC de uma solicitação de serviço fizer a correspondência de uma linha no arquivo de mapeamento, o proxy usará o driver JDBC especificado nessa linha. Se o driver JDBC de uma solicitação de serviço não fizer a correspondência de nenhuma linha no arquivo de mapeamento, o proxy usará o driver JDBC exato que estiver especificado na solicitação de serviço. (O proxy pode ser configurado para usar uma versão mais recente do driver JDBC se uma existir no proxy.)

O arquivo de mapeamento usado pelo script `runservice` é semelhante a um arquivo Java `.properties`. As linhas vazias são ignoradas. As linhas que começam com o caractere de sinal numérico (`#`) são tratadas como comentários. Todas as demais linhas devem seguir este formato:

`<regex>=<path>`

`<regex>` é um padrão de expressão regular válido que será usado para corresponder o nome de um arquivo `.jar` fornecido pelo designer. `<path>` é um caminho completo para um arquivo `.jar` real em um proxy.

Por exemplo, um arquivo de mapeamento contém as seguintes linhas:

```
db2jcc4.*\.*.jar=/opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4.jar
db2jcc4_license_cu.*\.*.jar=/opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4_license_cu.jar
```

Se uma solicitação de serviço estiver configurada para usar o driver JDBC `db2jcc4-9.1.jar`, o proxy executará a solicitação de serviço usando o driver JDBC `/opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4.jar`. Se uma solicitação de serviço estiver configurada para usar o driver JDBC `db2jcc4_license_cu-9.1.jar`, o proxy executará a solicitação de serviço usando o driver JDBC `/opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4_license_cu.jar`.

Criptografando uma Senha

Você pode usar o script `runservice` para criptografar uma senha em texto não criptografado em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-e|--encryptPassword} password
```

--encryptPassword | **-e** password

A senha em texto não criptografado que você deseja criptografar. Obrigatório.

Consultando a Tabela de Início

É possível usar o script `runservice` para exibir a tabela de início (e outras tabelas) em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-a|--startTable} requestfilepath
{-o|--otherTables } {true|false}
```

--startTable | **-a** requestfilepath

O caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada cuja tabela de início deverá ser exibida. Obrigatório.

Os nomes de serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o nome de arquivo contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

--otherTables | **-o**

Especifique se as outras tabelas na solicitação de serviço deverão ser incluídas na saída. Os valores válidos são `true` e `false`. Por padrão, todas as tabelas são incluídas.

Exibindo uma Solicitação de Serviço

Você pode usar o script `runservice` para exibir as informações em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-d|--displayService} requestfilepath
{-x|--xsltStylesheet} stylesheetpath
```

--displayService | **-d** requestfilepath

O caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada cujas informações deverão ser exibidas. Obrigatório.

Os nomes de serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o nome de arquivo contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

--xsltStylesheet | **-x** *xsltfilepath*

O caminho de arquivo completo para a folha de estilo XSLT que deverá ser usada para formatar a solicitação de serviço.

Os nomes de arquivos da folha de estilo XSLT fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o nome de arquivo contiver um espaço ou caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), você deverá colocá-lo entre aspas duplas.

Exemplos de linha de comandos

Esta seção contém exemplos das solicitações de serviço que são enviadas usando os comandos do servidor de gerenciamento.

A sintaxe a seguir usa o comando `java-jar com-ibm-nex-client-tool.jar` para executar um serviço, em que `..\..\..\..\Java60\jre\bin\` é um caminho relativo que contém o arquivo `com-ibm-nex-client-tool.jar` para a pasta que contém uma instalação do Java 6.0 JRE.

```
..\..\..\..\Java60\jre\bin\java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar -s service1:1.0.0 -u http://localhost:8080/server/job
```

A sintaxe a seguir usa o script **runservice** para executar um serviço em que o servidor do gerenciamento não usa a URL padrão.

```
runservice -s service1:1.0.0 -u http://server1:8080/server/job
```

A sintaxe a seguir usa o script **runservice** para executar múltiplos serviços.

```
runservice -s service1:1.0.0,service2:1.2.0
```

A sintaxe a seguir usa o script **runservice** para executar um serviço com um espaço no nome do serviço.

```
runservice -s "service one":1.0.0
```

Capítulo 6. Publicando uma solicitação do Optim como um serviço em um registro

Utilize o publicador para gerar um serviço a partir de uma solicitação especificada e publique o serviço em um registro. Após a publicação de um registro, você pode acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos e usá-lo para executar a solicitação. Solicitações podem ser publicadas individualmente ou várias solicitações podem ser publicadas de uma só vez usando um arquivo de texto que contém uma lista de solicitações.

É necessário instalar o publicador em um computador que atenda às seguintes condições:

- O computador deve ser uma estação de trabalho Optim ou um servidor Optim.
- O computador deve poder acessar o diretório do Optim que contém as solicitações que você deseja publicar.

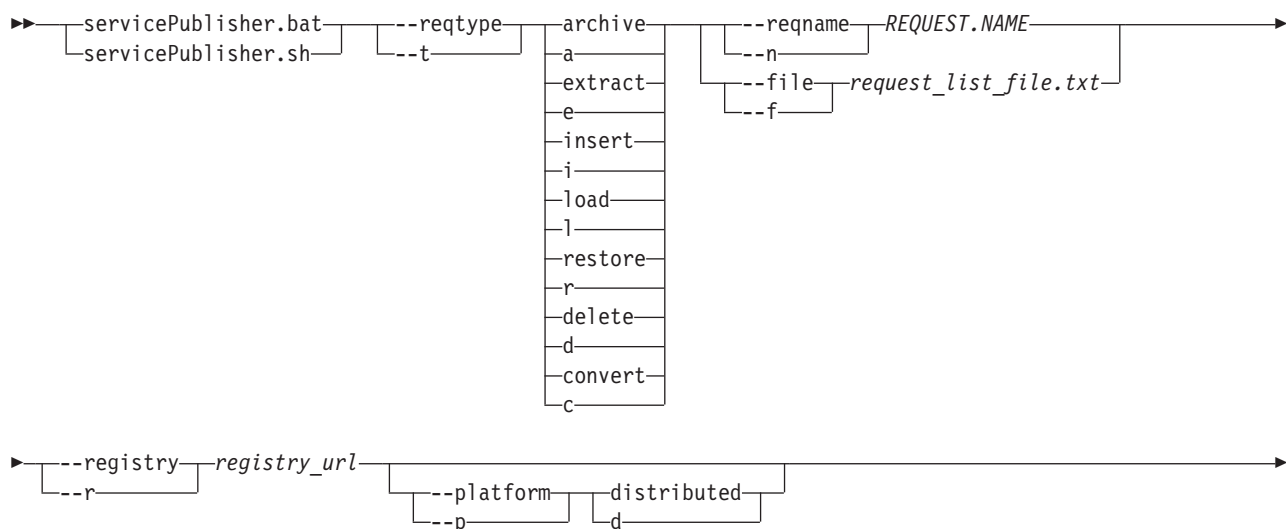
Você também deve configurar cada proxy usado para executar os serviços para que o proxy possa acessar o diretório do Optim que contém as solicitações. Quando o serviço é executado, o proxy lê a solicitação no diretório do Optim e usa as configurações da solicitação para executar o serviço. Por exemplo, o proxy usa a definição de acesso local e o mapa de tabelas a partir do diretório do Optim. As configurações da solicitação não podem ser alteradas no gerenciador.

Para publicar várias solicitações de uma só vez, crie um arquivo de texto que contenha uma lista de solicitações. Cada solicitação deve estar em sua própria linha do arquivo de texto. Todas as solicitações no arquivo devem ser do mesmo tipo.

Para publicar uma solicitação do Optim como um serviço para um registro, execute o script `servicePublisher` adequado em seu computador. Os scripts `servicePublisher` estão localizados no diretório de instalação que você especificou para o pacote de instalação do Optim Service Publisher.

- Em um computador Microsoft Windows, execute `servicePublisher.bat`.
- Em um computador Linux ou UNIX, execute `servicePublisher.sh`.

O diagrama a seguir ilustra a sintaxe dos scripts `servicePublisher`.





O script servicePublisher aceita os parâmetros a seguir.

--reqtype ou --r

O parâmetro `--reqtype` define o tipo de solicitação das solicitações que serão publicadas. Se você publicar solicitações usando um arquivo de lista de solicitações, todas as solicitações no arquivo deverão ser do mesmo tipo.

Obrigatório

Sim

Valores válidos

- archive ou a
- extract ou e
- insert ou i
- load ou l
- restore ou r
- delete ou d
- convert ou c

Valor padrão

Nenhum

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Não

--reqname ou --n

O parâmetro `--reqname` define o nome da solicitação, como ela aparece no diretório do Optim. O parâmetro `--reqname` permite que um usuário publique uma solicitação de serviço a partir de uma linha de comandos.

Obrigatório

`--reqname` ou `--file` deve ser especificado, mas os dois não podem ser especificados ao mesmo tempo

Valores válidos

Qualquer solicitação válida definida no diretório do Optim (nenhuma validação é executada)

Exemplo

OPTDMO.HRDATA

Valor padrão

Nenhum

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Não

--file ou --f

O parâmetro `--file` define um arquivo que contém uma série de nomes de solicitações como aparecem no diretório do Optim. Os nomes de solicitação são separados por um retorno de linha e feed de linha. O parâmetro `--file` permite que um usuário publique várias solicitações de serviço do mesmo tipo a partir de uma linha de comandos.

Obrigatório

`--reqname` ou `--file` deve ser especificado, mas os dois não podem ser especificados ao mesmo tempo

Valores válidos

Qualquer arquivo válido que contém solicitações definidas no diretório do Optim (nenhuma validação é executada)

Exemplo

C:\requests\extractRequests.txt

Valor padrão

Nenhum

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Sim

--registry ou --r

O parâmetro --registry define o local do registro para o qual a solicitação de serviço é publicada.

Obrigatório

Sim

Valores válidos

Qualquer local de registro válido (nenhuma validação é executada)

Exemplo

http://mgmtserverhostname:8080/server/registry

Valor padrão

Nenhum

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Não

--platform ou --p

O parâmetro --platform define o componente de execução de serviço da solicitação.

Obrigatório

Não

Valores válidos

distributed ou d

Valor padrão

distributed

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Não

--server ou --s

O parâmetro --server define o nome do servidor Optim que será usado por cada solicitação de serviço. Quando o publicador cria um serviço para uma solicitação, ele usa esse servidor Optim no plano de serviço. O servidor nesse parâmetro deve ser um servidor válido no proxy usado para executar os serviços. Se nenhum valor estiver especificado, o serviço será configurado para usar o servidor Optim padrão para o proxy no qual o serviço é executado.

Obrigatório

Não

Valores válidos

Qualquer servidor válido no proxy (nenhuma validação é executada)

Valor padrão

Nenhum

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Não

--directory ou --d

O parâmetro `--directory` define o diretório do Optim que será usado por cada solicitação de serviço. Quando o publicador cria um serviço para uma solicitação, ele usa esse diretório do Optim no plano de serviço. Se nenhum valor estiver especificado, o serviço será configurado para usar o diretório do Optim padrão para o proxy no qual o serviço é executado.

Obrigatório

Não

Valores válidos

Qualquer diretório do Optim válido no proxy (nenhuma validação é executada)

Valor padrão

Nenhum

Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas

Não

Ao inserir o comando a seguir em uma única linha em um computador Windows, o publicador cria serviços que são baseados na solicitação de extração do arquivo `C:\requests\extractRequests.txt`. Os serviços são publicados para o registro `http://mgmtserverhostname:8080/server/registry`.

```
servicePublisher.bat --p distributed --t extract --r http://mgmtserverhostname:8080/server/registry  
--f C:\requests\extractRequests.txt
```

Ao inserir o comando a seguir em uma única linha em um computador Linux, o publicador cria um serviço que é baseado na solicitação de extração `EXT.MYEXTRACT`. O serviço é publicado para o registro `http://mgmtserverhostname:8080/server/registry`.

```
servicePublisher.sh --p distributed --t extract --r http://mgmtserverhostname:8080/server/registry  
--n EXT.MYEXTRACT
```

Apêndice. A Referência da Interface com o Usuário do Optim Manager

A interface com o usuário do IBM Optim Manager permite que você execute e gerencie serviços do Optim.

A interface com o usuário do Optim Manager contém as seguintes guias e o diálogo **Preferências**.

- **Painel**
- **Configuração**
- **Gerenciamento de Serviços**
- **Monitoramento de Serviços**

Algumas guias podem não estar disponíveis para alguns usuários ou em algumas situações. O gerenciador também pode conter guias definidas pelo usuário que não estão na interface com o usuário padrão.

Painel

Quando você acessa o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível usar a interface do **Painel**. Utilize **Painel** para monitorar o status do gerenciador, seus proxies e servidores de gerenciamento associados e todos os serviços executados usando o gerenciador.

Monitoramento de Serviços

Em **Monitoramento de Serviços**, é possível revisar os registros de instância de serviço que são gerados quando um serviço ou conjunto de serviços é executado. Os registros de instância de serviço contêm informações de status para cada instância de serviço.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, os grupos de serviços determinarão quais registros da instância de serviços serão exibidos em **Monitoramento de Serviço**. Um usuário poderá ver um registro da instância de serviço apenas se tiver acesso a todos os grupos de serviços aos quais todos os serviços associados pertencem. Por exemplo, o usuário `smith` não tem acesso a nenhum grupo de serviço. O usuário `smith` não pode, portanto, ver nenhum registro de instância de serviço de qualquer serviço que pertença a um grupo de serviços. O usuário `smith` também não pode ver qualquer registro de instância de serviço de qualquer conjunto de serviços que contenha serviços que pertençam a um grupo de serviços.

Gerenciamento de Serviços

Em **Gerenciamento de Serviço**, é possível revisar um gráfico que indica a proporção de serviços que estão prontos e que não estão prontos. Os serviços prontos para serem executados atendem a todos os seguintes critérios:

- O serviço é designado a um servidor de gerenciamento que está ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
- O serviço é designado a um proxy que está ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
- O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

Clique duas vezes no gráfico para ir para o local no qual é possível executar serviços que estão prontos.

Para visualizar as informações nos gráficos nas tabelas, clique em **Visualização Tabular**.

Configuração

Em **Configuração**, é possível rever o status dos servidores de gerenciamento e proxies que foram incluídos no gerenciador. Também é possível verificar se há ou não problemas de conexão entre o gerenciador e os servidores de gerenciamento e proxies. Os problemas de conexão podem indicar que existe um problema na rede ou que os servidores de gerenciamento ou os proxies não estão em execução.

Configuração

Quando você acessa o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível usar a interface de **Configuração**. Use **Configuração** para visualizar e configurar as conexões entre o gerenciador, os servidores de gerenciamento e os proxies.

Os usuários com acesso de administrador ao gerenciador (função de usuário administrador) podem usar **Configuração** para executar as seguintes tarefas:

- Inclusão de servidores de gerenciamento e proxies.
- Inclusão de licenças para seus servidores de gerenciamento.
- Atualização de drivers de banco de dados JDBC para o repositório.
- Criação de grupos de serviços e concessão de acesso a esses grupos de serviços ao usuário
- Criação de guias definidas pelo usuário que são exibidas no gerenciador
- Configuração das guias que podem ser visualizadas pelos usuários que não têm a função de administrador

Os administradores podem executar essas tarefas imediatamente depois de configurar o local do registro que será usado pelo gerenciador. Um administrador deve incluir pelo menos um servidor de gerenciamento e proxy antes que qualquer usuário possa executar qualquer serviço a partir do gerenciador.

Os usuários com acesso de administrador de banco de dados ao gerenciador (função de usuário dba) podem usar **Configuração** para executar as tarefas a seguir.

- Inclusão de licenças para servidores de gerenciamento, se os usuários que não possuem acesso de administrador puderem visualizar **Configuração > Servidores de Gerenciamento**
- Atualização de drivers de banco de dados JDBC para o repositório, se os usuários que não possuem acesso de administrador puderem visualizar **Configuração > Drivers de Banco de Dados**

Gerenciamento de Serviços

Use o **Gerenciamento de Serviço** para configurar, executar e gerenciar serviços e conjuntos de serviços.

Acessado a partir do designer

Se você acessar o gerenciador a partir do designer, o **Gerenciamento de Serviço** listará os serviços existentes atualmente no designer. É possível usar o **Gerenciamento de Serviço** para executar e publicar o serviço no conjunto de registros em **Preferências** ou exportar o serviço para um arquivo.

Acessado em um servidor de aplicativos

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, o **Gerenciamento de Serviço** conterá duas seções:

- uma seção que exibe uma lista de serviços no registro e uma lista dos conjuntos de serviços no registro
- uma seção que exibe informações detalhadas sobre o serviço ou conjunto de serviços que é selecionado na primeira seção

Selecione um serviço ou conjunto de serviços para exibir informações adicionais:

- **Detalhes do Serviço** mostra informações de visão geral sobre o serviço selecionado ou sobre cada serviço no conjunto de serviços selecionados. Você pode usar essas informações para diagnosticar problemas que impeçam a execução do serviço. Por exemplo, o status da plataforma mostra se o componente de execução do serviço está configurado para o proxy. Além disso, o status do driver mostra se o repositório contém um driver de banco de dados que corresponda ao driver exigido pelo serviço. Se o serviço exigir um software que permita acesso ao banco de dados nativo, o status do armazenamento de dados nativo mostrará se o software de banco de dados nativo está instalado e configurado no proxy.
- **Plano de Serviço** mostra o plano de serviços para o serviço selecionado ou para cada serviço no conjunto de serviços selecionado. O plano de serviço contém os parâmetros usados para executar o serviço. Muitos tipos de serviços permitem alterar os valores dos parâmetros que são usados para executar cada serviço. Se você puder alterar os valores dos parâmetros, também poderá reconfigurá-los para seus valores padrão.
- **O Planejamento de Serviço** mostra todos os planejamentos existentes para o serviço ou conjunto de serviços selecionado. É possível planejar um serviço ou conjunto de serviços uma vez em cada servidor de gerenciamento. Você pode configurar o planejamento para executar uma vez, para repetir após um determinado número de horas passadas, após um determinado número de dias decorridos ou em um dia específico do mês. Se o dia do mês especificado não existir, o planejamento não será executado durante aquele mês. Se você configurar o planejamento para repetir, poderá configurá-lo para repetir indefinidamente ou até uma determinada data e hora.

Monitoramento de Serviços

Use o **Monitoramento de Serviço** para visualizar uma lista de registros de instância de serviço no gerenciador. Um registro de instância de serviço é criado sempre que um serviço ou conjunto de serviços é executado. Os registros de instâncias de serviços mostram o status de cada instância de serviço e indicam se a instância de serviço foi concluída com êxito.

O **Monitoramento de Serviço** contém duas seções:

- A primeira seção contém uma lista de registros de instância de serviço.
- A segunda seção contém informações mais detalhadas sobre a instância de serviço selecionada na primeira seção. É possível usar essas informações para diagnosticar problemas, se o serviço não for concluído com êxito.
 - **Resultados do Serviço** mostra estatísticas de serviços que são executados usando o executor (tipo de serviço de **Executor**).
 - **Saída de Serviço** mostra a saída do log de rastreamento para serviços que são executados usando o executor e que falharam. Para serviços que são executados com componentes de execução de serviço que não sejam o executor, **Saída de Serviço** mostra a saída resultante.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível criar filtros para limitar os tipos de registros da instância de serviço exibidos em **Monitoramento de Serviço**. É possível filtrar a lista por status, tipo de serviço, tipo de solicitação de serviço, servidor de gerenciamento e horário de início do serviço. Os filtros são salvos com o registro do usuário e ficam disponíveis até você excluir o filtro.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, os grupos de serviços determinarão quais registros da instância de serviços serão exibidos em **Monitoramento de Serviço**. Um usuário poderá ver um registro da instância de serviço apenas se tiver acesso a todos os grupos de serviços aos quais todos os serviços associados pertencem. Por exemplo, o usuário `smith` não tem acesso a nenhum grupo de serviço. O usuário `smith` não pode, portanto, ver nenhum registro de instância de serviço de qualquer serviço que pertença a um grupo de serviços. O usuário `smith` também não pode ver qualquer registro de instância de serviço de qualquer conjunto de serviços que contenha serviços que pertençam a um grupo de serviços.

Preferências

Use **Preferências** para definir as configurações de operação preferenciais para o gerenciador.

Preferências do usuário

As **Preferências do Usuário** ficarão disponíveis se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos. Cada usuário pode configurar as **Preferências do Usuário** para os intervalos de tempo nos quais o gerenciador atualiza sua exibição.

Preferências globais

As **Preferências Globais** ficarão disponíveis se você acessar o gerenciador do designer ou se um administrador acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos.

- Os usuários do designer podem usar as **Preferências Globais** para configurar o local do registro no qual eles podem publicar os serviços. Os usuários do Designer também podem configurar os intervalos de tempo nos quais o gerenciador atualiza sua exibição.
- Os administradores podem usar **Preferências Globais** para concluir as tarefas seguintes.
 - Configurar o local do registro cujos serviços possam ser executados a partir do gerenciador
 - Configurar os intervalos de tempo padrão para todos os usuários do gerenciador e as configurações de segurança do gerenciador (como tempo limite)
 - Ativar os conjuntos de serviços e as conexões seguras com o servidor de gerenciamento.

Preferências de exibição

Cada usuário pode usar as **Preferências de Exibição** para configurar o esquema de cores e o tamanho da fonte usados no computador local. Cada usuário também pode selecionar os diálogos de configuração que o usuário deseja ver.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan Ltd.
1623-14, Shimotsuruma, Yamato-shi
Kanagawa 242-8502 Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites que não sejam da IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM, ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão as mesmas em sistemas disponíveis em geral. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo no idioma de origem, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte desses programas de amostra ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (nome da empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp.
© Copyright IBM Corp. _insira o ano ou anos_. Todos os Direitos Reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas poderão não aparecer.

Marcas Registradas

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp. registradas em muitas jurisdições em todo o mundo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em “Copyright and trademark information” em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Adobe é uma marca registrada da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas de Oracle e/ou de suas afiliadas.

Linux é uma marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada da The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Índice Remissivo

C

com-ibm-nex-client-tool.jar 22

D

driver do banco de dados
incluindo no repositório 11

E

executor
definição 2
interações com outros
componentes 3

G

gerenciador
alterando o plano de serviços de um
serviço 12
configurando 9
definição 1
executando um serviço 17
incluindo o servidor de gerenciamento
no 9
incluindo proxy no 11
interações com outros
componentes 3
Interface da Gerenciamento de
Serviços 32
Interface de configuração 32
Interface de Monitoramento de
Serviços 33
Interface do painel 31
interface Preferências 34
parando um serviço 19
planejando um serviço 18
utilizando 17

I

Interface de configuração no
gerenciador 32
Interface de Gerenciamento de Serviço no
Gerenciador 32
Interface de Monitoramento de Serviço
no Gerenciador 33
Interface do painel no gerenciador 31
Interface preferências no gerenciador 34

J

java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar 22

M

monitoramento
ambiente de tempo de execução
Optim 19
gerenciador 19
Optim Manager 19

O

Optim Executor
definição 2
Optim Management Server
definição 1
Optim Manager
alterando o plano de serviços de um
serviço 12
definição 1
executando um serviço 17
incluindo o servidor de gerenciamento
no 9
incluindo proxy no 11
interações com outros
componentes 3
parando um serviço 19
planejando um serviço 18
utilizando 17
Optim Managerconfigurando 9
Optim Proxy
definição 2

P

plano de serviços
alterando 12
processamento da linha de comandos
com-ibm-nex-client-tool.jar 22
exemplos 26
java -jar com-ibm-nex-client-
tool.jar 22
script runservice 21
visão geral 21
proxy
definição 2
incluindo no gerenciador 11
interações com outros
componentes 3
redesignação de um serviço para 12
publisher
definição 3

R

registro
configurando o local do 9
definição 1
incluindo licença de servidor de
gerenciamento no 10
repositório
definição 1

repositório (*continuação*)
incluindo banco driver de banco de
dados no 11

S

Script runservice 21
service publisher
definição 3
serviço
alterando o plano de serviços 12
executando um 17
parando um 19
planejando um 18
redesignação 12
serviço de gerenciamento de dados
alterando o plano de serviços 12
executando um 17
redesignação 12
servidor de gerenciamento
definição 1
incluindo licença no registro 10
incluindo no Optim Manager 9
interações com outros
componentes 3
redesignação de um serviço para 12



Impresso no Brasil